

Finalmente, Catedral será reformada

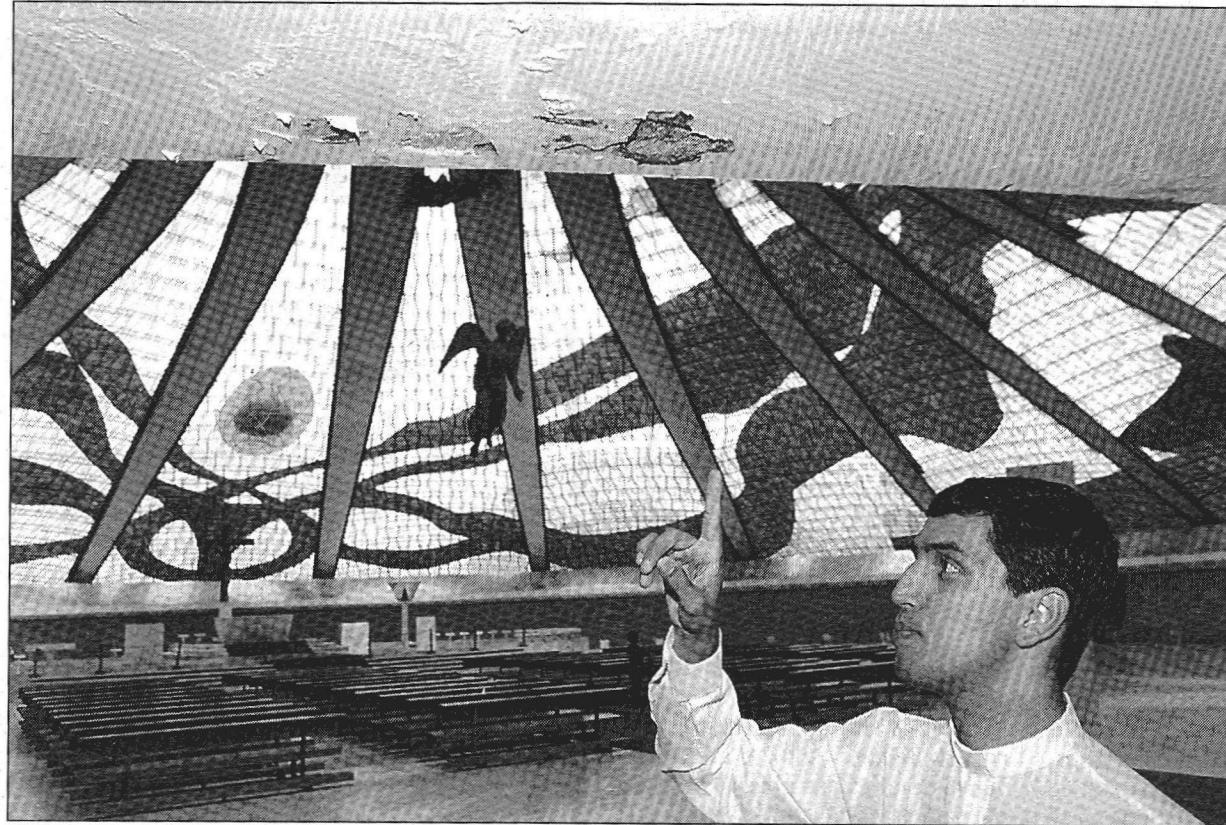
DF-Brasília

Newton Araújo Jr.
Da equipe do Correio

Goteiras na casa de Deus. À noite, os vitrais estalam e parece que tem gente jogando pedra no teto. Confições, só em baixíssimo volume. As paredes não têm ouvidos, mas a acústica nos pontos laterais é tão boa que, mesmo baixinho, os fiéis podem ouvir pecados uns dos outros. Já no altar a acústica é tão ruim que o som ecoa em todas as direções e não dá para entender o que o sacerdote diz. A luz é intensa e o calor, sufocante. A pintura está descascando em quase todo canto. O branco mármore de Carrara, o mais caro do mundo, está enegrecido em muitos lugares. São problemas demais para “a mãe de todas as igrejas”, nas palavras do padre Marcony Vinícius Ferreira, pároco local.

Para pôr fim a todos esses problemas, a Catedral de Brasília — um dos cartões postais mais característicos da cidade — vai passar pela primeira restauração desde que foi construída. Ontem, o arcebispo dom José Freire Falcão, o governador Cristovam Buarque e o presidente da Fundação Banco do Brasil, João Pinto Rabelo, assinaram protocolo de intenções no valor de R\$ 1,8 milhão para dar cara nova a um dos templos mais bonitos do Brasil. O governo do DF entra com R\$ 800 mil. O Ministério da Cultura e a Fundação Banco do Brasil participam com R\$ 500 mil cada um. “Em nove meses ou um ano, no máximo, o trabalho estará pronto. Enquanto isso, a igreja es-

Ronaldo de Oliveira



Padre Marcony Vinícius, pároco da Catedral: primeira grande reforma em 28 anos e com aval de Oscar Niemeyer

tará aberta normalmente”, informa o padre Marcony.

A construção começou em 1959, quase igual com a cidade. Em 1960, na inauguração de Brasília, o esqueleto já estava levantado. Mas só ganhou o teto de vidro em 1970, quando foi inaugurada mesmo. Há dez anos ganhou os vitrais coloridos. Nesses quase 38 anos de vida, a Catedral de Brasília só teve obras cosméticas, como pinturas e outros detalhes. Agora é para valer. Vai ser to-

talmente recauchutada. Tudo com aval da Fundação Oscar Niemeyer, que cuida dos projetos do criador dos monumentos da cidade.

“A primeira parte da reforma será a troca dos vitrais coloridos e dos externos. Esses receberão uma película de climatização, que deixa passar a luz, mas impede o calor”, diz o pároco. Os vidros especiais virão de Milão, na Itália. A segunda parte é a impermeabilização do espelho d’água. Serão colocados

exaustores para jogar ar dentro do templo e melhorar a ventilação.

Em seguida será feita a pintura de todas as 16 colunas que sustentam a cúpula. “Gostaríamos que a pintura externa fosse feita até 12 de outubro, como prometeu a Novacap, mas acho que não dará tempo”, lamenta padre Marcony. Após a pintura, a limpeza do mármore e restauração das fissuras no chão, entre uma pedra e outra. Feito isso, será a vez das reformas da

parte hidráulica, da elétrica, dos banheiros, da secretaria.

Além disso tudo, serão averiguados a segurança dos cabos de aço que sustentam os imensos anjos suspensos no teto da igreja. As três imagens, feitas de um tipo especial de alumínio, pesam 100, 200 e 300 kg. “O campanário também será reformado e os sinos voltarão a tocar”, exulta o padre. E também o batistério, aquela imensa cúpula em forma de pão onde se realizam os batizados aos domingos. “Os turistas alemães que nos visitam adoram o batistério, devido à sua acústica maravilhosa”, conta padre Marcony.

“A Catedral tem muita pouca verba, pois não temos festas nem barracas como as outras paróquias. Por isso, está no projeto pensado pela Fundação Oscar Niemeyer a colocação de urnas para a doação de esmolas para manutenção da Igreja”, lembra o religioso. Estão também previstos dois confessionários em forma de peixe, símbolo da Igreja Católica primitiva. Serão feitos de madeira, para combinar com os bancos. O lugar ganhará ainda módulos em laminado ou acrílico para a afixação de cartazes e avisos.

“Todas as reformas daqui são urgentes. A Catedral pertence aos católicos de forma privilegiada. Mas é de todos os brasileiros e brasileiros”, lembra o padre Marcony. Aos 34 anos, dez de sacerdócio, ele é o primeiro padre nascido e ordenado na cidade. E disso ele tem indisfarçável orgulho.